

840 - ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS COM ÚLCERA VENOSA EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: JEFFERSON NUNES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE), VALQUIRIA TOTÉ BORGES (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GARANHUNS - PE), TATIANE MENDES ARAUJO FERREIRA (FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ALBERT EINSTEIN - SP), **JOEL AZEVEDO DE MENEZES NETO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GARANHUNS - PE)**, ROBERVAM DE MOURA PEDROSA (INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO - IFPE), RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN), ISABELLE KATHERINE FERNANDES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN), MICHELLE DOS SANTOS REIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE)

As Úlceras Venosas (UV) afetam predominantemente os membros inferiores devido a uma série de fatores vasculares que comprometem o adequado funcionamento das artérias, veias e vasos linfáticos. **Objetivo:** Comparar o perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos do sexo masculino e feminino com diagnóstico de úlcera venosa atendidos em um ambulatório de estomaterapia do agreste pernambucano. **Metodologia:** Estudo observacional-epidemiológico derivado de um projeto de pesquisa intitulado “Perfil sociodemográfico, clínico e assistencial de pessoas atendidas por um ambulatório público de estomaterapia”. A população foram os prontuários de pessoas com diagnóstico de UV, atendidas por um ambulatório de estomaterapia, no município de Garanhuns-PE, entre 05 de maio de 2022 até 05 de maio de 2024. Os dados foram coletados em dezembro de 2024 por meio de instrumento próprio em planilha eletrônica e analisados por estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada sob o Parecer de n.º 7.241.877. **Resultados:** Ao todo foram selecionadas 50 pessoas com UV, sendo 25 referentes a cada sexo. Acerca do sexo masculino, 44% com idade entre 60 a 69 anos, 36% autodeclarados como pardos e 48% aposentados. Ademais, 68% não apresentavam limitação de movimento. Todavia, 72% possuíam comorbidade. Destes, 28% possuíam no mínimo duas comorbidades (Hipertensão Arterial (52%) e Diabetes Mellitus (44%)). Quanto a localização, 80% estavam no Membro Inferior Esquerdo, a pele perilesional (76%) eritematosa e 36% descamativas; em relação ao leito da lesão apresentavam-se com: granulação (80%), bordas (92%) irregulares, cor da lesão (40%) vermelha e vermelho-amarelada (36%); odor moderado (40%), exsudato (48%) seropurulento, em relação ao tempo de existência da lesão foi de 1 a 5 anos com (20%), o edema não estava presente em 60% dos achados. Acerca do sexo feminino, 36% encontravam-se na faixa etária de 70 a 79 anos, 44% autodeclaradas como pardas, 56% eram aposentadas. Para mais, 56% apresentavam limitações de movimento. Além disso, 50% possuíam comorbidade. Destas, 36% possuíam duas comorbidades (Hipertensão Arterial (68%) e Diabetes Mellitus (44%)). Quanto a localização, 44% estavam no Membro Inferior Direito (MID), e 44% estavam no MIE. A pele perilesional apresentava-se em (80%) eritematosa, e 52% descamativa. O leito apresentou granulação em (64%), bordas irregulares (96%), cor da lesão foi vermelha em (32%), seguida da vermelho-amarelada (32%). O odor foi de 48% como moderado; exsudato, 40% aspecto seroso. O tempo de existência foi de 1 a 5 anos com 16%. O edema não estava presente em 56% dos casos. Houve algumas divergências relevantes entre ambos. O sexo masculino foi mais prevalente a UV para aqueles abaixo de 50 anos. O percentual de limitação da mobilidade foi significativo no público feminino. A baixa adesão ao tratamento costumam ser pelo público masculino, já sexo feminino, percebeu-se que as UV tem maior recidiva. **Considerações finais:** Evidenciou-se que mesmo as características sociodemográficas sejam similares, a complexidade e singularidade vivenciada por cada um é um ponto que carece de mais reflexões. Nesse quesito, os estomaterapeutas despontam como atores fundamentais para gestão do cuidado, sobretudo, voltado para o acolhimento, promoção da saúde e fortalecimento de estratégias para tratamento e prevenção de recidivas.